

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA E AMPLIAÇÃO DE ESCOLA MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO – QUADRA POLIESPORTIVA – RIO BOM/PR.

Memorial Descritivo referente à Reforma e Ampliação da Escola Municipal Monteiro Lobato – Quadra Poliesportiva, situado no Município de Rio Bom/Pr.

PROGRAMA:

OBRA: Reforma e Ampliação da Escola Municipal Monteiro Lobato

DATA: Setembro de 2019.

MEMORIAL DESCRITIVO

IDENTIFICAÇÃO:

Dados da Proponente:

Proponente: PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM

CNPJ: 75.771.212/0001-71

Endereço: Avenida Curitiba, 65

Bairro: Centro

Cidade: Rio Bom

Estado: Pr.

CEP: 86.830-000

Dados do Recurso:

Gestor do Programa:

Objeto: Reforma e Ampliação da Escola Municipal Monteiro Lobato em Rio Bom/Pr.

Dados da Obra:

Empreendimento: Reforma e Ampliação da Escola Municipal Monteiro Lobato – Quadra Poliesportiva

Endereço da Obra: Rua Luiz Estevão de Assis, 36 – Lotes nº. 05, 07, 09, 10, 11, 12, 13 e 14 – Quadra nº. 33

Bairro: Centro

Matrícula:

Cidade: Rio Bom

Estado: Pr.

CEP: 86.830-000

DESCRIÇÃO DA AMPLIAÇÃO:

- **QUADRA POLESPORTIVA**

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as diretrizes e as especificações dos serviços e materiais para o setor de Ampliação do Colégio Estadual Monteiro Lobato com área de 759,00m², referente a Cobertura de Quadra Poliesportiva.

Todos os parâmetros construtivos utilizados na ampliação serão os mesmos parâmetros construtivos utilizados na reforma.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

Todas as retiradas e demolições deverão ser consideradas previamente com a análise do projeto arquitetônico, com os serviços indicados na planilha e, ainda, deverá ser consultada à FISCALIZAÇÃO. Será executado o recorte e demolição de áreas de concreto da quadra existente. Toda execução deverá ser feita adotando todos os critérios de segurança, seguindo as normas técnicas vigentes. Lembra-se que CONTRATADA deverá incluir em seu orçamento (BDI) despesas referentes a total segurança de toda a Obra. A FISCALIZAÇÃO poderá exigir a qualquer momento procedimentos de segurança a ser adotado pela CONTRATADA, devindo essa seguir as orientações repassadas.

As áreas laterais do terreno deverão ser regularizada e limpa para o início das atividades de escavação de fundações.

A locação dos elementos estruturais de fundação deverá ser executada com utilização de tábuas corridas pontaleteadas a cada 1,50m, em altura de melhor compreensão do executor.

2. MOVIMENTO DE TERRA

Será executada, pela CONTRATADA, a escavação de valas nos locais onde serão construídas as novas estruturas. Tais valas serão destinadas tanto para execução dos blocos de coroamento como as vigas baldrame.

Será efetuada a limpeza do local onde serão realizados os serviços de demolição. Este deve permanecer sempre limpo e livre de entulhos, sendo a CONTRATADA responsável pela limpeza periódica dos locais de trabalho.

3. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura a ser construída consistirá em estacas, blocos e vigas baldrame, conforme detalhes em projeto estrutural. As fundações consistem em estacas perfuradas com utilização de trado manual, comprimento linear conforme projeto estrutural. Os blocos de coroamento das estacas, deverão seguir as especificações definidas no projeto estrutural.

O detalhamento das armaduras principais e de travamento e a alocação de todos os elementos estruturais devem ser consultados no projeto estrutural.

O concreto utilizado nas estacas, blocos e vigas, deverá ter resistência característica (fck) mínima de 30 MPa.

4. SUPERESTRUTURA

A estrutura de concreto consistirá em pilares em concreto (enchimento) e estruturas da arquibancada.

Todas as estruturas de concreto deverão seguir dimensionamentos de projeto estrutural.

A arquibancada deverá ter dimensão de 50x20x50cm nas duas laterais, fundação em estacas de concreto armado na altura de 1,00m armadas com treliça tipo TG8, Cf=1,00m, viga superior de dimensão 12x10cm armadas longitudinalmente, com treliças tipo TG8 e pilaretes e travamento com dimensões 12x10cm armados longitudinalmente com treliça tipo TG8.

O concreto utilizado nos pilares, vigas, vergas e contravergas deverá ter resistência característica (fck) mínima de 25 MPa.

5. COBERTURA

As ligações da estrutura metálica serão soldadas, e todos os perfis metálicos utilizados deverão ser do tipo aço estrutural ASTM A-36. Seguem abaixo os perfis utilizados:

Todos os perfis metálicos, após limpeza, deverão receber pintura prime anticorrosão, em duas demãos, e pintura de acabamento.

Todos os pilares receberão enchimento de concreto com fck de 20 MPa até a altura de 2,0 m, e pintura sobre a superfície de concreto na cor amarela,

A cobertura será em forma de arco, com a utilização de telhas de aço galvanizado ondulada de 0,5 mm de espessura em cor natural.

Utilizar telhas translúcidas em fibra de vidro reforçada com fios de nylon e poliéster, com espessura de 1,2 mm.

6. IMPERMEABILIZAÇÃO

As vigas baldrame deverão receber impermeabilização com duas demãos de tinta (emulsão) asfáltica em suas faces externas e plana.

7. PINTURA E ACABAMENTOS

Após correção, emassamento 2 demãos, lixamento em pilares de concreto e arquibancada, as mesmas receberão a aplicação de 2 demãos de pintura látex acrílico, na cor definida pela FISCALIZAÇÃO.

Todas as peças metálicas devem sofrer acabamento de zarcão ou fundo similar em até duas demãos. Peças oxidadas não devem ser aceitas na obra. Após a instalação deverá ser executado pelo menos três demãos de pintura seja ela epóxi ou esmalte, na cor definida pela FISCALIZAÇÃO.

Toda superfície de concreto da quadra existente, deverá ser preparada, observando-se o seguinte roteiro:

- Correção de defeitos grosseiros, tais como pontas de ferro aparentes, ninhos de agregados, protuberâncias decorrentes de formas, brocas, trincas, fissuras, com argamassa, ou concreto no caso de brocas maiores.
- Lixamento com politrizes elétricas ou pneumáticas, empregando-se discos abrasivos de nylon ou lixas de silício, dependendo da superfície do concreto.
- Estucamento de toda a superfície lixada, para eliminar a porosidade criada, aplicando-se nata de cimento comum, cimento branco e cola branca em proporções que possam reproduzir a cor exata do concreto.
- Polimento com lixa de grana fina para remoção do excesso de estuque, retirada do pó, e preparação da superfície para aplicação da pintura epóxi em três demãos.

8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

8.1 Entrada de Energia/Quadros

A alimentação elétrica geral da edificação será proveniente de padrão trifásico com disjuntor 100A, instalado na entrada da edificação.

O Quadro de Distribuição, no total de 1, será em chapa de aço 14USG, do tipo de sobrepor, pintado interna e externamente com tinta antióxido e pintura eletrostática, na cor cinza, possuir porta com vedação de borracha, trinco, espelhos recobrimdo os equipamentos e tampas, terão dobradiças de material não ferroso e serão do tipo invisível.

Os disjuntores dentro dos quadros deverão ter seus circuitos identificados, por meio de etiqueta no verso da tampa de abertura, de acordo com a coluna “Tipo” nas tabelas “Divisão dos Circuitos”, as quais estão presentes no projeto elétrico.

O quadro deverá possuir isolamento entre cargas e as partes metálicas através de conectores isolantes.

Deverá ser efetuado balanceamento das fases, conforme especificado no quadro do projeto elétrico.

Os barramentos das fases e neutro estarão sobre isoladores de epóxi rigidamente estruturados. A barra de terra será solidariamente ligada à estrutura do quadro. As diferentes fases dos barramentos

serão caracterizadas por cores convencionais: azul, vermelho e branco. Além da segurança para as instalações que abrigar, os quadros, também, serão inofensivos às pessoas, ou seja, em suas partes metálicas serão devidamente aterradas. A tampa do quadro será aterrada a estrutura do quadro através de cordoalha chata flexível. Toda a malha de terra do sistema será interligada com o intuito de se alcançar a equi-potencialização. Os quadros estarão de acordo com as prescrições da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas e a Concessionária de Energia Elétrica local (COPEL).

Insumos pouco relevantes necessários a execução completa e funcionamento do sistema devem ser computados em orçamento elaborado por CONTRATADA.

8.2 Condutores

Os condutores deverão ser em cabos flexíveis. Os condutores deverão ser do tipo ANTICHAMA, com baixa emissão de gases tóxicos e fumaça, possuírem gravadas em toda sua extensão as especificações de nome do fabricante, bitola, isolamento, temperatura e certificado do INMETRO. Não serão permitidas emendas nos condutores alimentadores dos quadros de distribuição, nos demais condutores as emendas e derivações serão somente no interior das caixas de passagens e derivações onde os condutores deverão ter seu isolamento reconstituído com fita isolante de auto-fusão. Os condutores só devem ser enfiados depois de completada a rede de eletrodutos e concluídos todos os serviços de construção que os possam danificar. As fiações deverão ter necessariamente cores padrão sendo diferenciadas cada fase, neutro e terra.

8.3 Iluminação e Tomadas

Deverá ser instalado uma tomada de sobrepor 20A ao lado do Quadro de Distribuição.

Toda a instalação será executada de maneira que siga as recomendações da NBR 5410.

A alimentação do CD será com cabo de cobre flexível, isolado de 6mm² 0,6/1KV. A alimentação dos refletores (Postes e suportes metálicos) será com cabo de cobre flexível de 4mm², anti-chama de 0,6/1KV.

Refletores serão de seção retangular para lâmpada de 400W vapor de sódio. Emendas de cabos deverão ser isoladas com fita isolante e autofusão.

Todos os refletores deverão ser protegidos por gaiola metálica com alambrado em sua parte frontal. Deverá ser executado um suporte metálico para cada local dos refletores, devendo incluir o suporte para os reatores.

9. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Deverá ser executado duas vigas para fixação da estrutura de alambrados metálicos. Essa viga deverá ser da dimensão de 15x30cm armada com treliça tipo TG8. Os tubos metálicos e alambrados deverão ser chumbados a vigas. Todos os tubos deverão possuir pintura de proteção e duas demãos de pintura esmalte sintético na cor definida pela FISCALIZAÇÃO.

Deverá ser instalada duas redes de nylon nas laterais da quadra fixadas em sua parte superior por suportes metálicos próprios.

Os conjuntos metálicos deverão seguir orientações da FISCALIZAÇÃO e do orçamento proposto.

10. SERVIÇOS FINAIS

Toda a obra deverá ser entregue em perfeito estado de funcionamento e limpeza.

SERVIÇOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS – QUADRA POLIESPORTIVA

A obra deverá entregue em perfeito estado de limpeza. Deverá apresentar perfeito funcionamento de todas as instalações, equipamentos e aparelhos ligados de modo definitivo.

Todo o entulho e materiais de construção excedentes deverão ser removidos para destino legal, serviço este de responsabilidade da CONTRATADA. Deverão ser lavados ou limpos convenientemente todas as estruturas.

Deverá estar disponibilizado em canteiro a seguinte documentação: todos os projetos, orçamento, memorial descritivo, assinatura de responsabilidade técnica (ART) e alvará de construção.

Todos os materiais utilizados na obra deverão ser de 1ª linha, com qualidade comprovada. A FISCALIZAÇÃO poderá intervir em qualquer serviço que esteja sendo executado sem a boa técnica de engenharia e/ou com materiais de baixa qualidade. Não serão aceitos serviços mal executados ou com materiais de qualidade duvidosa.

Deverá CONTRATADA, incluir em orçamento recurso para pequenos imprevistos que venham ocorrer mediante a execução. Pequenos adicionais de reparos irrelevantes não serão motivos para solicitação de qualquer tipo de aditivo, ou qualquer motivo para paralisação, visto a Obra ser contratada por empreitada global.

Rio Bom, 02 de Setembro de 2019.

SÉRGIO HENRIQUE RIBAS MACUCO
ENG. CIVIL CREA PR 17.326/D